



COMPRESSÕES TORÁCICAS NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) NO ADULTO.

1. Joelson Grassmann¹; Lidiane Querolin C. Pagliarini¹ 2. Priscila Fogaça²

1. Acadêmicos do Curso de Enfermagem- Ulbra- Campus Canoas
2. Profa. Especialista em Urgência e Emergência

Introdução

A reanimação cardiopulmonar (RCP) consiste em uma série de manobras realizadas por profissionais de saúde, ou por leigos, para reverter a parada cardiorrespiratória (PCR) e manter a oxigenação e perfusão tecidual adequadas.

A RCP pode ser aplicada em ambientes hospitalares ou mesmo fora deles, sendo dividida em suporte avançado de vida (SAV) e suporte básico de vida (SBV), respectivamente. A ênfase em RCP de boa qualidade pode salvar vidas.

Portanto há a necessidade de capacitação da população leiga, para que a mesma esteja familiarizada com as técnicas e prioridades no atendimento, quanto mais rápido, seguro e eficiente for o atendimento, maior será as chances de sobrevida e diminuição nas sequelas das vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR).

Objetivo

Capacitar pessoas leigas em uma linguagem não técnica para o atendimento precoce em situações de uma parada cardiopulmonar.

Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica com busca de artigos de revistas indexadas e dissertações nas bases de dados LILACS e SciELO, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a seleção de artigos foram utilizados o formulário básico e as palavras chave: RCP; Parada Cardiorrespiratória; Leigo e o SBV.



Resultados e Discussão

A educação em saúde é uma ferramenta indispensável neste processo, no sentido de viabilizar a sobrevivência da vítima acometida por PCR a partir da atuação de leigos treinados utilizando as manobras do SBV preconizadas pelos Protocolos. Diante de ocorrências emergenciais extra-hospitalares e da necessidade de intervenção rápida e adequada, considera-se de fundamental importância a capacitação da população leiga na reanimação cardiopulmonar.

Conclusão

Por não apresentarem adequado entendimento os leigos podem prestar atendimento incorreto à vítima, acarretando prejuízos em sua reanimação. Presume-se que muitos socorristas agem apenas pelo sentimento de solidariedade, às vezes, sem possuírem treinamento adequado. Tendo em vista a relevância e prevalência deste agravo, concluímos que se deve haver uma difusão de informações sobre como agir em uma RCP, não só entre os profissionais de saúde, mas também entre a população leiga.

Referências Bibliográficas

Sardo PMG, Dal Sasso, GTM. **Aprendizagem baseada em problemas em ressuscitação cardiopulmonar: suporte básico de vida.** Rev. esc. enferm. USP, 2008 [acesso em 10 out.2020]; 42 (4). Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400023&lng=en&nrm=iso>

AMERICAN HEART ASSOCIATION, **Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care.** Circulation, 2015. [acesso em: 12 de out. 2020]. Imagens: MEDCEL. <<http://www.medcel.com.br/externo/Guia de Reanimacao Cardiaca.pdf>>.

Pergola AM, Araujo IEM. **O leigo e o suporte básico de vida.** Rev. esc. enferm. USP. 2009 [acesso em 13 de out. 2020]; 43(2). Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000200012&lng=en&nrm=iso>.